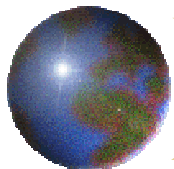


*Abordagem de Fundos Estruturais
para Desenvolvimento Regional
Presencia no Programa do BIRD*

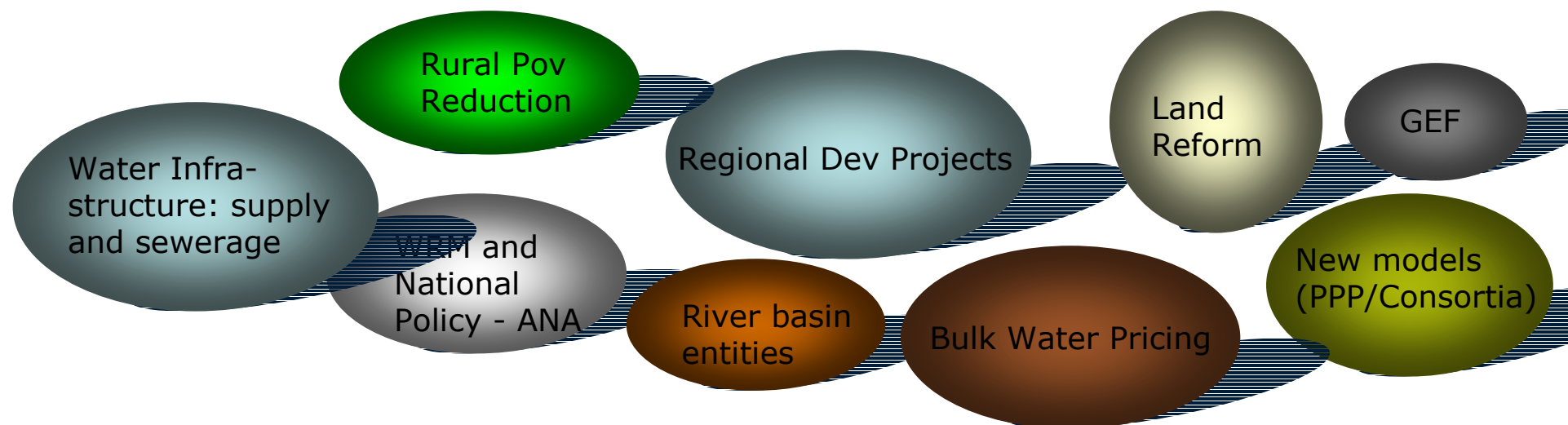
Mark Lundell, Coordenador Setorial,
Banco Mundial, Brasília

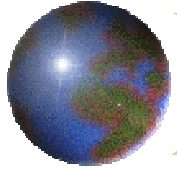
Encomex Mercosol 2010, 1 de setembro



Instrumentos Tradicionais do BIRD

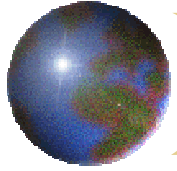
- ✓ Desenvolvimento econômico local – pobreza rural (PCPR/CDD), cadeias produtivas, gestão de recursos naturais, proteção ambiental
- ✓ Desenvolvimento de recursos hídricos, saneamento, transporte, educação, saúde,





Opções na EU para o Desenvolvimento Rural

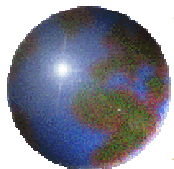
- ✿ Como 2º Pilar da Política Agrícola Comum (CAP) => complementando e acompanhando as políticas de mercado, promovendo o carácter multifuncional da agricultura
- ✿ Como parte da política regional integrada => alcançando um desenvolvimento territorial equilibrado, promovendo a coesão econômica e social
- ✿ A maior mudança recente é a maior destaque do “3º Pilar”, e a importância tanto do Fundo de Desenvolvimento Regional Europeu, como também das ações do Fundo Social Europeu



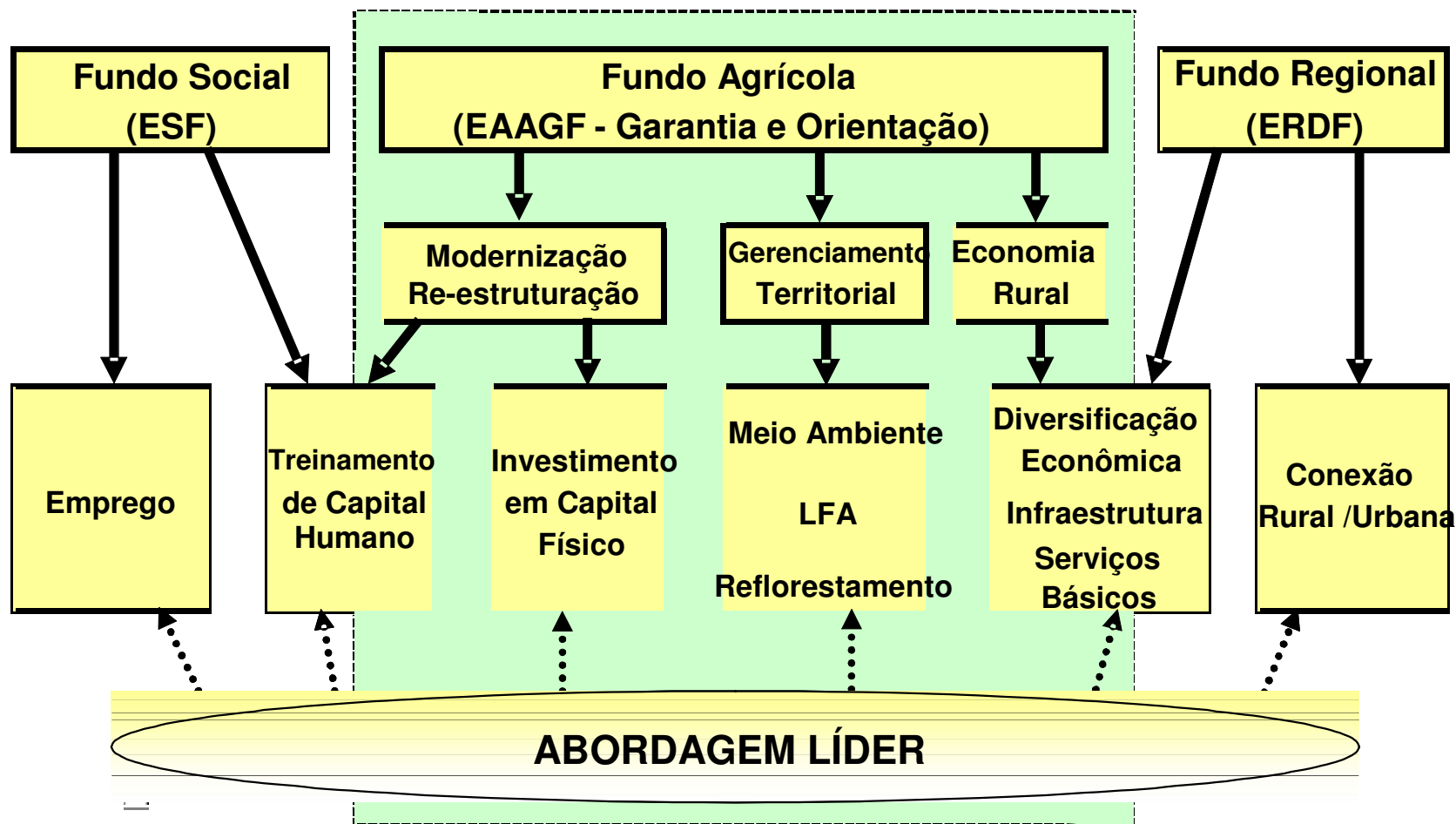
2º Pilar do CAP e IROP

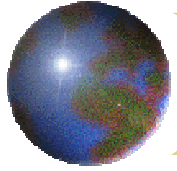
- ❁ Medidas do 2º Pilar
 - ❁ A. Focar em Produtores com Dificuldade
 - ❁ B. Focar no Meio Ambiente
 - ❁ C. Focar nos Produtores e Negócios

- ❁ Programas Regionais Integrados “3º Pilar”
 - ❁ Modernização da Infraestrutura para enriquecer a competitividade (turismo, ICT)
 - ❁ Fortalecimento dos Recursos Humanos
 - ❁ Desenvolvimento Local (infraestrutura pública)

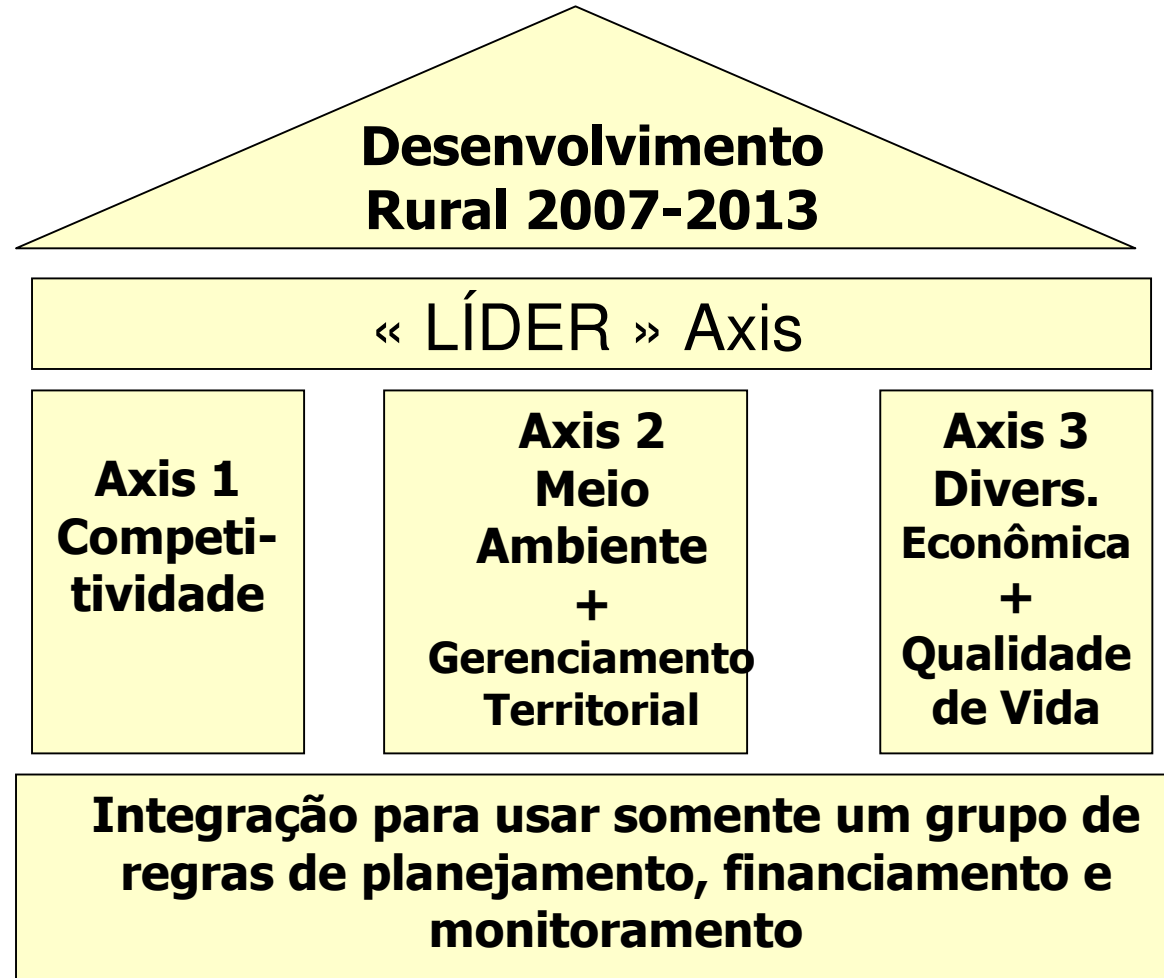


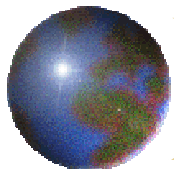
Abragência de Programas





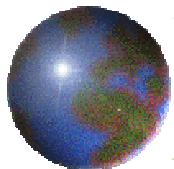
Política de Desenvolvimento Rural da EU 2007-2013





Importância do Programa Líder

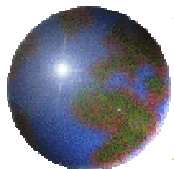
- ❁ Enfatizando programas de liderança comunitária como uma abordagem de arcabouço integrado
 - ❑ Reconhece a importância da dinâmica do capital humano e social
 - ❑ Semelhante a projetos do BIRD no Brasil nos últimos 20 anos - Projetos de PCPR, Microbacias, PPG7
- ❁ Represente uma mudança nas expectativas de aumento de emprego e renda em áreas rurais
 - ❑ Ênfase maior no desenvolvimento dos recursos humanos, e infraestrutura multi-município



Desafios desse Tipo no Brasil

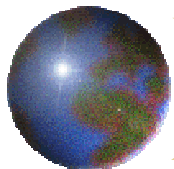
- ❖ Principal desafio – superar o debate de “polos de crescimento vs. convergência do meio rural”
 - ❑ Pólos existem em cada nível
 - ❑ Difícil de projetar a preferência pela migração das populações rural e remota a aceitarem programas
 - ❑ Justiça social requer investimentos em áreas remotas

- ❖ Decidir como equilibrar programas de investimento de desenvolvimento rural entre:
 - ❑ Infraestrutura e desenvolvimento de mercado em áreas rurais vs. desenvolvimento de recursos humanos (para muitos que possam sair)



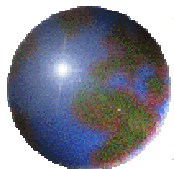
Desafios Institucionais

- ❖ O vínculo das instituições nacionais será feito pelas secretarias estaduais?
- ❖ Desenvolvimento rural, desenvolvimento regional, planejamento?
 - ❑ Ou o vínculo será pelas superintendências de desenvolvimento regional?
- ❖ Cooperação Interministerial? MDA, MIN, MDS e outros
- ❖ Projetos no nível estadual demonstram que essa cooperação é avançável quando:
 - ❑ Há planos locais que são integradas, e
 - ❑ Programas integradas (nacionais) que atendem a cada elemento desses planos locais



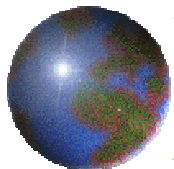
Evolução Recente para DRS

- **Projetos multi-setorias:**
- **No Norte – Amazonas, Acre**
 - Econômico, saúde, educação, saneamento
- **No Sul – Santa Catarina, Paraná**
 - Cadeias produtivas, extensão rural, recursos hídricos, rodovias secundárias
- **Sudeste - São Paulo, RJ**
 - Recursos naturais, cadeias produtivas



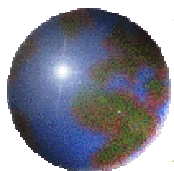
O Exemplo dos Projetos de Desenvolvimento Rural e Apoio Rural Pós-Adesão na Polônia

- O primeiro projeto visava apoiar a implementação do autogoverno nos 12 estados da Polônia, entre 2000-2005
- Os objetivos do projeto eram:
 - (i) aumentar o nível de emprego não-agrícola em áreas rurais,
 - (ii) contribuir para a descentralização e desenvolvimento regional em andamento, e
 - (iii) ajudar a Polônia a fortalecer sua capacidade institucional para absorver recursos da EU
- Cerca de 1.200 das 1.900 gminas rurais e semi-rurais da Polônia participaram no programa



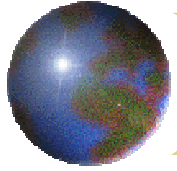
Mudanças Qualitativas e Outros Resultados

- ✿ Projeto visava especificamente criar canais para que vozes locais chegassem aos níveis intermediário e superior do governo.
- ✿ Governos locais agora tem influência sobre como gastar o orçamento doméstico e recursos da EU
- ✿ Por meio de empréstimos de micro-crédito e esquemas de realocação de mão-de-obra o projeto criou 23.000 empregos diretos, e o triplo disso em empregos indiretos.
- ✿ Hoje, a Fundação de Programas de Assistência à Agricultura da Polônia continua a oferecer empréstimos de micro-crédito para novas empresas em áreas rurais



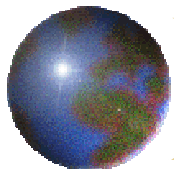
Transição para Apoio Rural Pós-Adesão

- ❖ Aqueles com habilidade para solicitar acesso conseguiram articular suas necessidades.
- ❖ Em muitas regiões, populações excluídas foram tão apáticas que isso não ocorreu.
- ❖ Projeto de seguimento apoiado pelo Banco Mundial, o Projeto de Apoio Rural Pós-Adesão (PARPA) aprovado em 2006, visa ajudar a Polônia e enfrentar a exclusão social e o desemprego de longo prazo nas *gminas* subdesenvolvidas predominantemente rurais.
- ❖ Seleção baseada no Índice de Exclusão Social – dirigido à população mais excluída nas 500 *gminas* mais difíceis



Contexto do subsequente PARPA

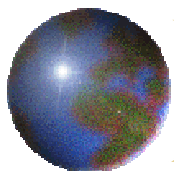
- O Projeto de Apoio Rural Pós-Adesão (PARPA) foi desenhado para lidar com o maior efeito colateral negativo da transição da Polônia para uma economia de mercado
- O surgimento de pobreza e desemprego estruturais significativos.
- Até um terço das famílias podem estar abaixo da linha da pobreza e depender de ajuda do governo em *gminas* com desemprego elevado e de longo prazo.
- Este é especialmente o caso de áreas rurais que sofrem efeitos de transformação estrutural.
- A inclusão social é um desafio cada vez mais importante em *gminas* rurais subdesenvolvidas já que problemas sociais multi-geracionais estão aparecendo.
- Programas sociais específicos que vão além de transferências para famílias necessitadas são cruciais para esses jovens e adultos.



Objetivos do PARPA

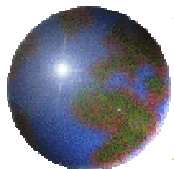
✚ Objetivos de médio prazo incluem:

- ▣ desenvolver um instrumento focado - o Fundo de Investimentos Sociais (FIS) para *gminas* subdesenvolvidas para mitigar o potencial impacto negativo de futuros aumentos da contribuição para a aposentadoria rural (KRUS) em famílias rurais; e,
- ▣ rapidamente fortalecer a capacidade de *gimnas* rurais em participar de atividades financiadas pelo FIS, para que estejam preparadas para absorver programas similares focados na inclusão social que podem surgir no Plano Nacional de Desenvolvimento 2009-2013.



Desenho e Atividades

1.	Ações de educação, sociais e de saúde para evitar a exclusão 1.1 Aumento da participação das crianças na educação e equalizar oportunidades educacionais 1.2 Apoio às famílias com crianças e prevenir doenças da família 1.3 Melhoria do acesso ao atendimento médico 1.4 Preparo dos jovens para ingressar no mercado de trabalho
2.	Criação de uma rede de segurança social, prevenção da pobreza e inclusão social
3.	Mobilização e inclusão de grupos ameaçados pela exclusão social 3.1 Apoio às oportunidades de emprego 3.2 Economia social 3.3 Acesso a casas populares 3.4 Apoio aos idosos
4.	Desenvolvimento do serviço social e coordenação 4.1 Desenvolvimento e reforma de serviços sociais 4.2 Desenvolvimento de serviços sociais que levam à inclusão social 4.3 Coordenação e avaliação de ações de inclusão social



Conclusões

- ❊ O processo de investimento local é gradativamente mais participativo
 - ❑ Integração no nível municipal e multi-municipal está emergindo
- ❊ Boas praticas dos estados para copiar
 - ❑ Possibilidade de estender à inclusão social
- ❊ Instrumentos federais devem expandir além de credito, e mais como Pró-Territórios
- ❊ Teriam “terra fértil” para se enraizarem
 - ❑ BIRD apóia essa dimensão de desenvolvimento regional